



I COLÓQUIO
INTERDISCIPLINAR
DE ESTUDOS
DO **LAZER**
25 a 27 de novembro de 2019

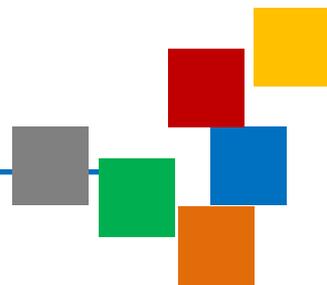
Belo Horizonte - MG

Christianne Luce Gomes
Maria Cristina Rosa
Flávia da Cruz Santos
Gabriela Baranowski Pinto
Marcone Rodrigues da Silva e Santos

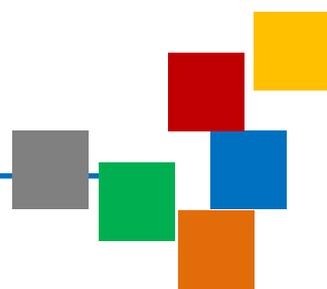
Organizadores

**COLETÂNEA DO
I COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DO LAZER**

Evento comemorativo dos 30 anos do Centro de Estudos do Lazer e Recreação
(CELAR) e 13 anos do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos
do Lazer (PPGIEL)



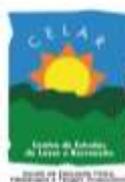
Belo Horizonte
Universidade Federal de Minas Gerais
2019



Promoção

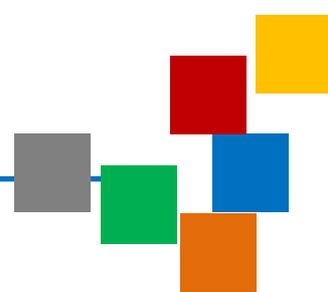
UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS



Programa de Pós-Graduação
interdisciplinar em
Estudos do Lazer
EETLO/UFMG

Apoio:



C719c Colóquio Interdisciplinar de Estudos do Lazer (1 : 2019 : Belo Horizonte, MG)
2019 Coletânea do I colóquio interdisciplinar de estudos do lazer / organizadores
Christianne Luce Gomes... [et al.]. Belo Horizonte : EEEFTO/CELAR, 2019.

575 p. : il.

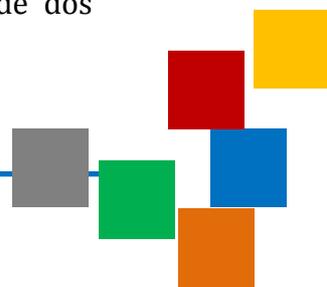
Inclui bibliografia
ISBN: 978-65-990329-0-5

1. Lazer - Congressos 2. Esportes - Congressos. I. Gomes, Christianne Luce.
II. Título.

CDU: 379.8

Ficha catalográfica elaborada pela equipe de bibliotecários da Biblioteca da Escola de Educação Física,
Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais.

Os textos publicados nessa Coletânea são de exclusiva responsabilidade dos
autores que os assinam.





SUMÁRIO

Apresentação – Christianne Luce Gomes, Maria Cristina Rosa, Danilo da Silva Ramos 16

Do celar ao PPGIEL: uma história de construção e de trabalho para o desenvolvimento do lazer - Denise Falcão, José Alfredo Debortoli, Maria Cristina Rosa 18

Mesa Temática

Lazer, Formação e Atuação Profissional

O perfil dos egressos do Programa de Pós graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) - Renan Monteceli..... 25

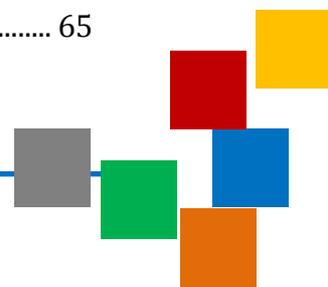
Esporte e lazer: um estudo dos egressos do curso superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFRN-CAL - Aniele F. S. de Assis Morais, Daniel L. Freire; Lucas I. de O. Varela; Thais D. Silva 33

Currículo prescrito e currículo vivido: uma análise da atuação dos especialistas em GPPELE - Kleilton Nascimento Pereira, Aniele Fernanda Silva de Assis Morais 41

Formação profissional e construção de saberes no campo do lazer: um estudo com os agentes sociais do programa esporte e lazer da cidade - Maria Aparecida Dias Venâncio, Hélder Ferreira Isayama 49

Trajetórias, saberes, competências e ações do gestor público de esporte e lazer no Ministério do Esporte (2003-2018) - Ana Elenara Pintos, Helder Isayama 57

Mapeamento de saberes de animadores de eventos infantis atuantes em Belém do Pará - Adrielson Acácio de Lima Barbosa, Hélder Ferreira Isayama 65



Animação turística como diferencial competitivo: o caso Santa Clara Eco Resort -
Camila Esteves Franco, Ana Paula Guimarães Santos de Oliveira 73

Lazer e empresa: o lazer na CEMIG/GREMIG na percepção dos trabalhadores -
Eduardo Penna de Sá 82

Mesa Temática

Lazer, Gênero e Grupos Sociais

Estudos de gênero no lazer: problemáticas e análises - Verônica Toledo Ferreira
de Carvalho, Julia Drumond Cunha 91

Mulheres, gênero e lazer em pesquisas - Cláudia Regina Bonalume 97

O direito ao lazer das mulheres - Cláudia Regina Bonalume 105

A apropriação do lazer pelas mulheres participantes do Programa Esporte e
Lazer da Cidade (PELC) no alto sertão produtivo da Bahia: o caso de Guanambi -
Keila Souza Pereira Oliveira, Nadson Santana Reis 113

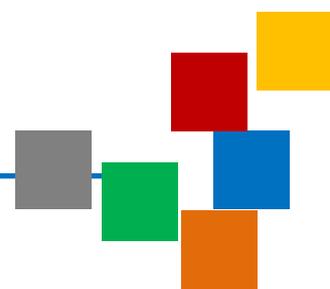
Reflexões sobre o lazer e a mulher em situação de rua de Belo Horizonte – MG -
Jordania de Oliveira Eugênio 119

Favela e mídia: o lazer como ressignificação do território noticiado - Diogo Silva
do Nascimento 126

Mesa Temática

Lazer e História

O ideal de modernidade e progresso: os divertimentos urbanos em Diamantina
(1875 – 1910) - Ronaldo Flaviano de Souza Junior 136



Desenvolvimento rural e o surgimento de novas modalidades de entretenimento urbano no município de Oliveira, Minas Gerais, 1888-1920 - Daniel Venâncio de Oliveira Amaral, Cleber Dias..... 145

Circos, ferrovias e repertórios lúdicos: espetáculos circenses nos caminhos da estrada de ferro Oeste de Minas - Rosana Daniele Xavier, Daniel Venâncio de Oliveira Amaral..... 153

Elas se divertem (Barbacena-MG, 1914 a 1931) - Igor Maciel, Maria Cristina Rosa 159

La danza escénica del *Theatro Municipal do Rio de Janeiro* de 1939-1945 y su imaginário construido a través de la prensa - Karla Ysolina Uriarte Torres..... 163

“Força pela alegria” ou o lazer sob o jugo totalitário – o caso da Alemanha nazista – Elcio Loureiro Cornelsen..... 170

As representações dos divertimentos pelo Jornal Sete de Setembro 1887-1889 - Renata Cristina Simões de Oliveira..... 179

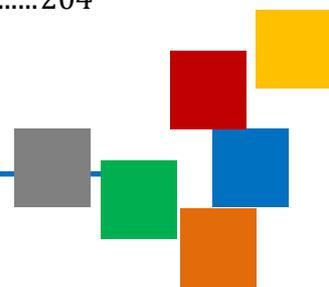
Mesa Temática

Lazer e Diversidade

Complexo de diversões Guaicurus - lazer, sexo e o design atraente que estimula curiosidade e desejo - Rafael Rodrigo dos Santos..... 187

Produção do conhecimento sobre a temática lazer e LGBT veiculada no portal de periódicos e catálogo de teses e dissertações da CAPES - Emerson Araújo de Campos, Ana Cláudia Porfírio Couto 196

A população LGBT nas políticas públicas de lazer do poder executivo do estado de Minas Gerais - Luiza Cupertino..... 204



As danças de salão QUEER/GAY/LIVRES como espaços de resistência - Jose
Manuel Alvarez Seara211

Mesa Temática

Lazer, Futebol e Torcer

Futebol, lazer e patrimônio - Rafael H. Teixeira-Da-Silva220

Campeões, anjos ou imortais? Índices para uma memória social do Brasil -
Thiago Carlos Costa.....227

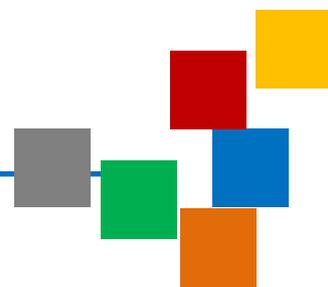
Futebol na TV: vivência de lazer para quem está distante dos grandes centros -
Mateus Alexandre Silva234

O futebol como possibilidade de lazer na periferia - Felipe Vinícius de Paula
Abrantes, Silvio Ricardo da Silva241

A prática de CHEERLEADERS: uma modalidade de esporte ou lazer pela visão
das “as mais queridas” do ABC Futebol Clube/RN - Anny K. da R. Martins,
Danielle C. G. de Sousa, Maralice B. da Cunha, Marta de S. Camara, Vívian S.B.
Gomes.....248

A falácia da influência do gênero da modalidade esportiva no torcer: um olhar
sobre a dinâmica psicofisiológica das emoções - Gabriela Baranowski Pinto, Vitor
Leandro Da Silva Profeta, Dimitris Xygalatas255

Torcidas organizadas e a (re)produção de modos de ser torcedor - Mauro Lúcio
Maciel Júnior262



Mesa Temática

Lazer e Turismo

Colômbia turística: estudo de caso sobre a percepção de brasileiros acerca do turismo em território colombiano - Natalia Gutierrez Carmona, Luciano Pereira da Silva271

Hostels belorizontinos e lisboetas: um panorama acerca da oferta das práticas de lazer - Joyce Kimarce do Carmo Pereira281

A inserção do Festival Feira Preta no calendário de turismo de eventos na cidade de São Paulo: o capital intelectual como força propulsora na “difusão” do movimento da população negra - Vanderleia Ricardo da Silva; Reinaldo Miranda de Sá Teles289

Lazer em espaços públicos do Rio de Janeiro: Análise de conteúdo do reviews onlines no TripAdvisor do *Boulevard Olímpico* - Valério Rodrigues de Souza Neto, Jean Pereira Viana, Cindy Anne Melo de Araújo, Beatriz de Santana Lins.....293

O cicloturismo no caminho da fé - Roberto Marin Viestel, Maria Cristina Rosa 301

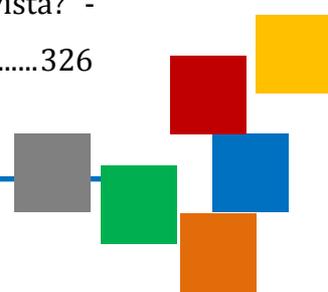
Reflexões sobre as (des) interações entre esporte e a promoção do turismo local: o campeonato mineiro de *Taekwondo* na cidade de Mariana - Namuetcha S. Ricardo, Ana Paula G. S. Oliveira309

Mesa Temática

Lazer e Mídias Audiovisuais

Pode o cinema mudo educar? (Barbacena – MG, 1897 - após 1930) - Igor Maciel Da Silva.....319

Alguns dados do consumo de cinema no Brasil: democratização à vista? - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior326



Desafios na tela: alguns impactos do cinema no turismo - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior..... 334

Turismo e produções audiovisuais: um estudo bibliométrico da produção científica Latino-americana - Juliara Lopes da Fonseca..... 342

Atuação das *film commissions* da região sudeste do Brasil no campo do turismo cinematográfico - João Lucas de Almeida Campos..... 351

Lazer e cinema: um olhar acerca da “hospitalidade” e “gastronomia” em produções audiovisuais do programa filme em minas - Christianne Luce Gomes, Joyce Kimarce do Carmo Pereira, João Lucas Campos; Flavienne Couto 357

Mesa Temática

Lazer, Festa e Dança

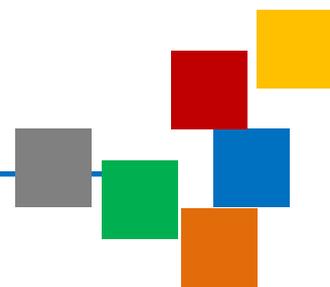
Entre o sagrado e o profano: as possibilidades do lazer na festa do divino de Diamantina, Minas Gerais - Ronaldo Flaviano de Souza Junior. 364

Lazer e festa: práticas sociais locais - Leonardo Toledo Silva, Gabriel Vitor de Melo Souza..... 372

Lazer e juventude: as aparelhagens de Belém do Pará, os caminhos dos espaços alternativos de lazer e a influência sobre a juventude na construção de sua identidade regional - Mauro Costa Rodrigues 380

Just dance: o *bug* como uma dimensão interativa do jogo - Paola Luzia Gomes Prudente 388

O projeto “nos palcos da cidade” – dança, educação e lazer na cidade de Belo Horizonte - Telma Rodrigues 395



Mesa Temática

Lazer e Experiências Culturais

Lazer e bem viver: o habitar do indígena akwẽ-xerente - Khellen Cristina Pires
Correia Soares402

Um pedaço da África em Belo Horizonte: corpo, arte e experiência cultural -
Genesco Alves de Sousa410

Cantos de trabalho: uma prática entre lazer e trabalho - Jéssica Parreiras
Marroques.....417

Lutas, gozos e mercantilização no carnaval belo-horizontino (2010/2019) -
Denise Falcão.....425

Carnaval e festa popular: “Bloco Afro” como possibilidade de relações culturais na
cidade de Belo Horizonte - Mateus Marçal Ferreira.....432

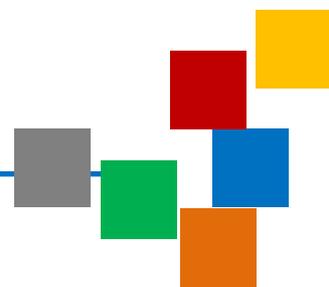
Mesa Temática

Lazer e Políticas Públicas

O lazer e a participação popular na Assembleia Nacional Constituinte - Flávia da
Cruz Santos.....441

Direito à cidade e direito ao lazer: da articulação necessária - Renato Machado
Saldanha446

A atuação do Estado para a construção de equipamentos esportivos em Belo
Horizonte: apontamentos sobre a construção do Palácio dos esportes na
Pampulha (1959-1980) - Luciana Cirino Lages Rodrigues Costa; Elcio Loureiro
Cornelsen454



As políticas de esporte e lazer na cidade de Nova Lima – MG - Aládia Cristina Rodrigues Medina; Ana Cláudia Porfírio Couto 461

Os parques públicos urbanos em Montes Claros-MG: potencialidades para a democratização do lazer na cidade - Isabela Veloso Lopes Versiani; Rogério Othon Teixeira Alves; Maria Vitória Xavier Dias Rocha..... 469

Mesa Temática

Políticas, Programas e Projetos de Lazer

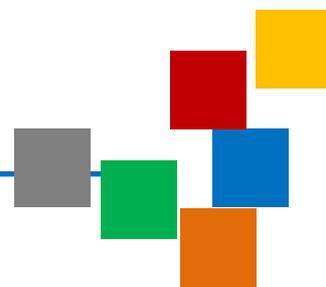
Programas e projetos de lazer no Rio Grande do Norte e região metropolitana do Natal: primeiras impressões - Jaís Pereira da Silva; Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes 479

Compreensões do lazer pelos coordenadores de núcleo do Programa Segundo Tempo: mediações implicadas nas capacitações do programa - Sheylazarth Ribeiro..... 485

Sentidos e significados da participação em projetos sociais de lazer para a juventude do aglomerado da Serra: *trajetórias e expectativas* - Carolina Drumond Porto Carreiro Caldas, Luciano Pereira da Silva..... 492

O Programa de Esporte e Lazer da cidade em evidência: um estudo sobre a apropriação e difusão do folclore 500

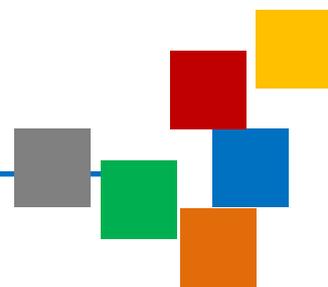
O lazer para deficientes visuais nos espaços de Belo Horizonte - Natascha Stephanie Nunes Abade; Luciana Assis Costa..... 508



Mesa Temática

Lazer, Educação e Participação Social

Visitas familiares a museus de ciências em momentos de lazer: um estudo de caso - Luiza de Souza Lima Macedo	516
Um olhar sobre o lazer nas propostas de educação integral - Lucilene Alencar das Dores; Juliana Araujo de Paula; Marcelle Triginelli Azzi	523
O lazer no entrelaçamento dos tempos e espaços da Escola Família Agrícola - Renata Martins.....	529
Territórios da escola: mapeando espaços heterotópicos de lazer que possibilitam inflexões de aprendizagem - Leandro Veloso Silva	535
O brincar e as relações de ensino e aprendizagem na constituição da cultura da infância - Rodrigo Soares Lima.....	543
O lazer como proposta de intervenção na saúde mental: um relato de experiência - Alessandro R. P. Tomasi; Ludimila Canário da Silva Barreto; Clara Lemos Emrich; Marina Leroy Alves Matos.....	551
Programação científica.....	559
Comunicações orais em mesas temáticas.....	560
Comissões de trabalho	568
Avaliação do Evento – Ana Cláudia Porfírio Couto, Fábio Henrique França Rezende, Marlon Teodoro Silva	570



Formação profissional e construção de saberes no campo do lazer: um estudo com os agentes sociais do programa esporte e lazer da cidade

Maria Aparecida Dias Venâncio¹

Hélder Ferreira Isayama²

INTRODUÇÃO

A formação profissional e a construção de saberes têm se constituído temáticas relevantes na estruturação de políticas públicas no âmbito do lazer e se fazem presentes nas pautas de discussão e negociações para a implementação e avaliação destas políticas, ampliando os olhares para a necessidade de formação dos profissionais que atuam no campo do lazer. Tendo em vista as trajetórias de formação e atuação profissional dos agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC), desenvolvida por meio de um processo formativo, este estudo tem foco na análise dos processos de construção de saberes no âmbito do lazer, suas implicações nos processos formativos e nas práticas cotidianas dos agentes sociais do PELC.

A motivação para empreender este estudo vêm de minha trajetória de formação e atuação profissional que, desde o início, vem se alternando entre a docência em ambientes escolares e não escolares, configurados como espaços de formação permanente. Lugares de reconhecimento do conhecimento e da construção de saberes e práticas. Entendendo a formação como um movimento de vivenciar, experimentar e reinventar formas de atuar, aprender e ensinar continuamente, de modo a mobilizar este debate a partir de minha trajetória de formação e experiências no PELC.

O PELC é um programa implementado pelo extinto Ministério do Esporte (ME), uma política pública e social desenvolvida para democratizar as vivências de lazer e esporte recreativo da população brasileira. Por meio da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania e da Secretaria Nacional de

¹ Doutoranda em Estudos do Lazer/UFMG. Pesquisadora do ORICOLÉ/EEFFTO-UFMG. Professora do ensino básico, técnico e tecnológico do IFMG – Campus Sabará. Email:maria.venancio@ifmg.edu.br

² Doutor em Educação Física – EEFFTO – UFMG. Email: helderisayama@yahoo.com.br

Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS), o PELC ocorre em parceria com estados, municípios e Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, e pode ser implementado por meio de editais públicos e ementas parlamentares. Desenvolve-se a partir da implantação de núcleos de esporte recreativo e lazer.

Sobre a demanda de formação dos agentes sociais do PELC, em 2010, foi desenvolvido e implantado, por meio de parceria entre Secretaria Especial do Esporte e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), um processo de formação continuada dos atores envolvidos neste programa (agentes sociais, gestores, coordenadores, representantes locais e das entidades de controle social), compreendendo formações e cursos presenciais e na modalidade EaD. Este processo requer a apropriação metodologias inovadoras; práticas contextualizadas, levando em conta a diversidade e demandas dos núcleos onde o PELC acontece; além da mobilização e construção de diferenciados saberes dos sujeitos envolvidos nas formações. Assim, questões relacionadas à construção de saberes, interação e formação continuada no campo do lazer têm sido motivo de inquietações e desafios proporcionados por estas experiências. A atuação no PELC mobilizou o meu interesse de pesquisar e refletir sobre a formação e atuação profissional no campo do Lazer e fez com que eu me aventurasse nas reflexões sobre a construção de saberes de agentes sociais do PELC, tendo como pano de fundo as trajetórias de vida, a formação e a atuação profissional dos agentes sociais, bem como o processo de formação continuada desse programa.

Para tanto, é necessário dialogar com autores que problematizam e sistematizam conhecimentos sobre o lazer, políticas públicas e sociais de lazer, formação continuada e construção de saberes; além de articular e relacionar estes conhecimentos com o PELC. Alguns desses trabalhos e documentos foram estudados e, neste contexto, destaco trabalhos como os de Figueiredo (2009), Tondin (2011), Santos (2013), Ungheri (2014) e Capi (2016), que buscaram compreender a política de formação do PELC e também dos sujeitos que atuam no âmbito das políticas públicas de lazer e esportes na realidade brasileira.

O que diferencia este estudo dos citados anteriormente é o sujeito da pesquisa, suas atribuições, trajetórias formativas, e a forma como constroem e mobilizam seus saberes, principalmente, por serem os sujeitos que atuam na

ponta do processo e que podem ressignificar os prescritos da política pública de Esporte e Lazer por meio das ações que desenvolvem no âmbito do PELC.

Desta forma problemática central constitui-se na necessidade de compreender como são construídos os saberes sobre o lazer dos agentes sociais do PELC, saberes estes considerados aqui como práticas sociais do processo de formação das trajetórias dos sujeitos envolvidos, além de discutir de que forma estes saberes se articulam na produção cotidiana do referido programa. As questões que norteiam esta pesquisa são: Quais as trajetórias profissionais e formativas dos agentes sociais que atuam no PELC? Que pessoas e instituições influenciaram essa trajetória profissional? Que saberes os agentes reconhecem como necessários à sua atuação profissional no PELC? Quais saberes sobre o lazer são construídos pelos agentes sociais do PELC? Como estes saberes se articulam no cotidiano do PELC, na comunidade que está inserido?

O objetivo é descrever e analisar o perfil profissional e a construção de saberes sobre o lazer de agentes sociais que atuam no PELC, considerando a trajetória de formação desses sujeitos e as implicações no cotidiano do programa.

Com isso, esta pesquisa tem como aporte teórico os conhecimentos produzidos à luz da criticidade que permitam o entendimento das apropriações dos sujeitos de determinado grupo (Agentes Sociais do PELC) a compreensão da relação complexa que estabelecem com a dinâmica social, ou seja, como as pessoas constroem seus saberes a partir do universo de significados e relações que constroem em suas trajetórias formativas pessoais e profissionais.

METODOLOGIA

O estudo de caso foi a metodologia escolhida para desenvolver este estudo tendo em vista o objetivo de analisar a construção de saberes dos agentes sociais no contexto do PELC. A metodologia proposta conduz a abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, por considerar que tal abordagem me permite a aproximação com “o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” de sujeitos e grupos (MINAYO, 2013, p. 21), onde as informações e discursos registrados junto

aos agentes sociais são necessários para identificar e analisar os saberes sobre o lazer reconhecidos e construídos pelos mesmos. O percurso metodológico combina pesquisas bibliográfica e de campo, que abordam as temáticas: Formação, Construção de Saberes, Lazer e Política Pública Social de Lazer. Os sujeitos desta pesquisa são os agentes sociais de lazer e esportes do PELC, contratados por meio de entidades conveniadas a Secretaria Especial do Esporte, para execução do programa nos núcleos.

Para a organização da pesquisa de campo, foi necessário realizar um levantamento para conhecer quais, quantos e onde estão os convênios do PELC, buscando identificar o universo dos agentes sociais e os caminhos para chegarmos até eles. Este levantamento foi realizado por meio de relatórios/planilhas que relacionam os convênios do PELC vigentes nos anos 2018 e 2019, contendo dados e contatos necessários a identificação dos convênios vigentes e dos agentes sociais contratados. Outra fonte foi relação de agentes sociais inscritos nos cursos de formação a distância EAD/PELC/UFMG de 2018/2019, bem como os dados de perfil gerados a partir da ficha de inscrição para os referidos cursos no site do programa. Estes dados são gestados pela secretaria dos cursos na EEFETO/UFMG, responsável pela disponibilização dos mesmos.

Conhecido o universo da pesquisa, foram definidos os critérios de seleção dos agentes sociais como participantes da pesquisa de campo, que inclui um estudo e definição de perfil desses sujeitos, entrevistas semiestruturadas presenciais, que foram gravadas, transcritas e estão em processo de análise como fonte de informação desse estudo.

No primeiro recorte para o estudo de perfil, todos os agentes sociais do PELC, vinculados aos convênios vigentes em 2018/2019, no estado de Minas Gerais, e que realizaram pelo menos um dos cursos EaD PELC foram incluídos na coleta de dados.

Para o estudo de caso foi selecionado o convênio de Sete Lagoas, considerando a disponibilidade dos coordenadores e agentes sociais de participarem da pesquisa presencialmente, além do tamanho do convênio, o maior em número de núcleos do estado, e a proximidade do município com Belo Horizonte, onde reside a pesquisadora. Assim, foram selecionados 24 agentes

sociais vinculados ao convênio de Sete Lagoas vigente, aptos a participaram das entrevistas presenciais semiestruturadas. Estes agentes atendiam ao critério de seleção da pesquisa por terem participado de pelo menos um dos módulos de formação presencial do PELC e estarem inscritos em pelo menos um dos cursos EaD PELC, das entradas/turmas 29 a 47, cuja datas de realização e disponibilização dos dados, correspondem ao período delimitado de vigência dos convênios. Os 24 agentes sociais selecionados foram convidados por e-mail e pelas coordenações dos núcleos a participarem da entrevista. Dentre os 24 agendados, 21 compareceram para a entrevista e 19 validaram sua participação confirmando a participação nos processos formativos indicados como critério de seleção.

Para analisar os dados coletados, estou utilizando a análise de conteúdo, com base em Bardin (2010). Segundo esta autora, esta análise é composta por um conjunto de técnicas de organização, sistematização e descrição objetiva das comunicações produzidas durante a investigação e que tem como objetivo a interpretação dessas mesmas comunicações. Este estudo distinguiu três fases de análise, que iniciou com a organização, fase da elaboração de um plano ordenado de análise. A codificação, por sua vez, é a fase de transformação dos dados brutos agregados às unidades de estudo e que está em andamento. Por fim, a categorização, que é um processo de classificação de elementos constitutivos e fundamentais de um conjunto de diferenciação, que neste estudo, estou considerando as perguntas e diálogos registrados nas entrevistas realizadas, além das informações provindas das unidades de estudo.

Em síntese o caminho metodológico da pesquisa de campo constitui-se pela definição e análise do perfil dos agentes sociais dos convênios PELC de Minas Gerais; pela coleta e transcrição das entrevistas semiestruturadas dos agentes sociais do convênio de Sete Lagoas; pela organização e análise dos dados e conteúdo das entrevistas, com efeito de um estudo de caso para verificação dos saberes reconhecidos e construídos sobre lazer pelos agentes sociais do PELC; e registro de reflexões sobre a relação dos saberes construídos pelos agentes sociais com a atuação profissional no âmbito do PELC.

Este estudo segue rigorosamente os princípios éticos para pesquisas com seres humanos e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCL.

RESULTADOS E DISCUSSÕES PROVISÓRIAS

O estudo de perfil profissional foi importante para a identificação e delineamento dos sujeitos desta pesquisa, que são os agentes sociais de lazer e esportes do PELC, contratados para execução do programa nos núcleos. Portanto, são os atores das intervenções sociais e pedagógicas, protagonistas da elaboração e efetivação das ações junto aos beneficiários. Assim, exercem o papel fundamental de incentivar as ações comunitárias, por meio da mobilização, organização e realização das ações educativas de lazer, compreendidas como oficinas, atividades coletivas e individuais.

Nos convênios vigentes do PELC 2018/2019 em Minas Gerais foram identificados 237 agentes sociais, de oito convênios em 52 núcleos. Em relação ao perfil sócio econômico, a maior parte são jovens na faixa etária entre 18 e 31 anos (69%), declarantes como pardos (51%). 48% são do sexo feminino e 52% do sexo masculino, com renda familiar entre 01 e 03 salários mínimos (29%), enquanto apenas 21% das mulheres apresentam esta renda.

Os dados sobre a formação profissional indicam que a maior parte dos agentes sociais desse grupo estão em processo de formação acadêmica inicial. 41% curso superior em andamento, 26% já completaram o curso superior e 17% o ensino médio. Sobre as áreas de formação e atuação profissional, 60% estão na educação física ou áreas afins, atuando como monitores esportivos, professores, gestores, profissionais do esporte, das lutas, do lazer entre outros. Entretanto, temos 40% atuando ou com formação em outros campos como comunicação social, administração, artístico cultural e lideranças comunitárias.

Nesta primeira análise e considerando apenas os dados de perfil, é possível dizer que os agentes sociais do PELC são profissionais de variadas formações culturais, sociais e acadêmicas, muitas vezes, em processo de formação profissional inicial e/ou integrantes da comunidade onde o núcleo está inserido, com experiências anteriores com práticas corporais e culturais as quais

atuam. Entendo que estes sujeitos compõem um grupo de interventores sociais, interdisciplinares e multiprofissionais, que constroem e mobilizam saberes sobre o lazer, técnicos, acadêmicos e culturais, dos quais pretendo evidenciar e discutir a partir das entrevistas coletadas.

Neste sentido, corroboro com as ideias de Tardif (2002), para quem a trajetória anterior à profissional tem relação com as situações vivenciadas em outras dimensões da vida e com a história pessoal. Tais dimensões apresentam saberes provenientes dos mais variados contextos da sociedade, das instituições como a escola, a igreja e a família, dos atores educacionais, das vivências de lazer, culturais, religiosas, entre outros que, articulados com a práxis, definem aquilo que sabemos e ensinamos, construindo o fazer da prática profissional.

CONSIDERAÇÕES

Compreendo que a construção de saberes, bem como seu reconhecimento, tem relação com a trajetória de formação e atuação profissional de cada sujeito. Um processo que ocorre permanentemente ao longo do tempo e que se traduz na articulação entre os saberes acumulados nos processos formativos institucionalizados, nas experiências vividas em nosso cotidiano e na reflexão sobre tais experiências. A partir deste movimento, construímos saberes que sofrem influência e influenciam os caminhos percorridos na ação do profissional.

Da mesma forma ao pensar o lazer, entendo que a formação se dá em diversos contextos e espaços de nossa sociedade, ao considerarmos a formação a partir da construção de saberes provindos das experiências e vivências de lazer em nosso cotidiano, um caminho de interação com o outro, com o conhecimento, com a ação e a reflexão da e na ação.

REFERENCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.
CAPI, A. H. C. **Uma análise sobre a trajetória e a formação de formadores do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC)**. Tese de Doutorado (Estudos do Lazer). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2016.

FIGUEIREDO, P. O. F. de N. **Política de formação:** O programa esporte e lazer da cidade no Distrito Federal e entorno. Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília. Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2009.

GOMES, C.L., et.al. Formação de agentes sociais do PELC e Vida Saudável: uma discussão conceitual sobre lazer, esporte e cultura. In: PINTOS, A.E. da S.; ISAYAMA, H.F. (org.). **Formação de agentes sociais dos Programas Esporte e Lazer da Cidade (PELC) e Vida Saudável (VS)**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2016. v. 1. cap. 6, p. 94-120.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 33ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013, (Coleção Temas Sociais).

SANTOS, S. **A intervenção no lazer na política de segurança pública:** a construção de saberes de oficinairos no Programa Fica Vivo! 2013, 142f. Dissertação (Mestrado em Lazer). Faculdade de Educação Física da Universidade Federal

SCHÖN, D.A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2000, 256p.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002

TONDIN, G. **A formação dos educadores sociais de esporte e lazer no Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) em Porto Alegre.** 2011. 241 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011.

UNGHERI, B. O. **A atuação profissional em políticas públicas de esporte e lazer:** saberes e competências. 2014. 133f. Dissertação (Mestrado em Estudos do Lazer) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.